

(S3-P92)

CARACTERIZAÇÃO DE PEQUI (*Caryocar brasiliense* Camb.) DURANTE O SEU CRESCIMENTO

LUIZ JOSÉ RODRIGUES, EDUARDO VALÉRIO DE BARROS VILAS BOAS,
NÉLIO RANIELI FERREIRA DE PAULA, DANIELLA MOREIRA PINTO,
EMANUELLE MARA DE ALCÂNTARA e CARLOS JOSÉ PIMENTA.

Universidade Federal de Lavras, Departamento de Ciência dos Alimentos, Caixa Postal 37, CEP.
37200-000, Lavras, MG, Brasil. e-mail: rodrigues.lui3@uol.com.br

Palavras chave: *Caryocar brasiliense* – caracterização – crescimento - fruto

RESUMO

A espécie *Caryocar brasiliense* Camb. é muito comum na região que compõe o Cerrado, conhecido popularmente como pequi. Assume importante papel na vida dos habitantes dessa região, seja economicamente, com a venda dos frutos *in natura*, ou mesmo para o seu consumo. O objetivo deste trabalho foi a caracterização do pequi ao longo do seu desenvolvimento. Os frutos foram coletados a 12km de Itumirim, sul de Minas Gerais, em intervalos de quinze dias, a partir da antese, até a abscisão dos frutos. A floração do pequi iniciou-se no mês de maio e o ápice desse evento ocorreu em junho; sua frutificação inicial ocorreu em julho, sendo que a maioria dos frutos maduros foi encontrada em agosto. O período compreendido entre a abertura da flor (antese) até a abscisão dos frutos foi de 117 dias. As coordenadas L^* e a^* aumentaram seus valores, indicando mudanças na coloração da casca, do verde-escuro ($L^*= 5,76$ e $a^*= -24,83$) para o verde-claro ($L^*= 24,83$ e $a^*= -6,32$). O fruto atingiu seu tamanho máximo aos 102 dias após a antese, com 109g, 6,45cm e 6,50cm, representando a sua massa, diâmetros longitudinal e transversal, respectivamente. O pequi constitui-se em um fruto com padrão respiratório extremamente alto, uma vez que apresentou respiração de $67,01\text{mL.CO}_2.\text{kg}^{-1}.\text{h}^{-1}$ aos 117 dias após a antese.